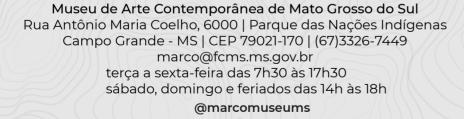
QUARTA TEMPORADA DE EXPOSIÇÕES 2022





Casa Nova! Wendel Fontes



FUNDAÇÃO DE CULTURA DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA DE ESTADO DE CIDADANIA E CULTURA ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL













Sinal vermelho, facas ao ar...

No momento em que o trânsito para, o malabarista inicia sua performance, entra em cena, acontece. Diante de faróis e olhares atentos, ou indiferentes, transforma a espera em espetáculo. Quebra o ritmo contínuo do movimento urbano; insere os transeuntes em um momento lúdico e faz da rua um circo.

Como o nômade que, por definição, está em permanente deslocamento e em busca de lugares que lhe oferecem melhores condições de subsistência, muitos desses artistas vivem uma vida itinerante. Assim transitam os malabaristas, de rua em rua, não apenas pelos espaços urbanos, mas também cruzando fronteiras de diferentes Estados e Países.

(Sobre)Vivência Nômade utiliza a figura do malabarista de rua como metáfora, a representação da ideia de que a vida escapa a qualquer padronização imposta como modelo de existência. Eles não se enquadram no ritmo de produção da cidade — são descontínuos, deslocados e transitórios. No entanto existem, e produzem a si mesmos a cada nova apresentação. Fazem de sua própria existência a forma mais poderosa de resistência.

O trabalho é composto por fotografias e pinturas que criam uma narrativa a respeito dessa performance da sobrevivência: fala da vivência de malabaristas, de diferentes nacionalidades (Brasil, Argentina e Chile) que em seus deslocamentos, passaram pela cidade de Campo Grande.

Gabriel Santana - Crítico Literário



